01 Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde - Departamento de Vigilância em Saúde — 05 de Março de 2023

RINOVÍRUS
75,00%

METAPNEUMOVÍRUS
25,00%

SARS-COV-2
0,0%

INFLUENZA A/H3 SAZONAL
0,0%

PARAINFLUENZA 3
0,0%

INFLUENZA A (NÃO SUBTIPADO)
0,0%

VÍRUS SINCICIAL
0,0%

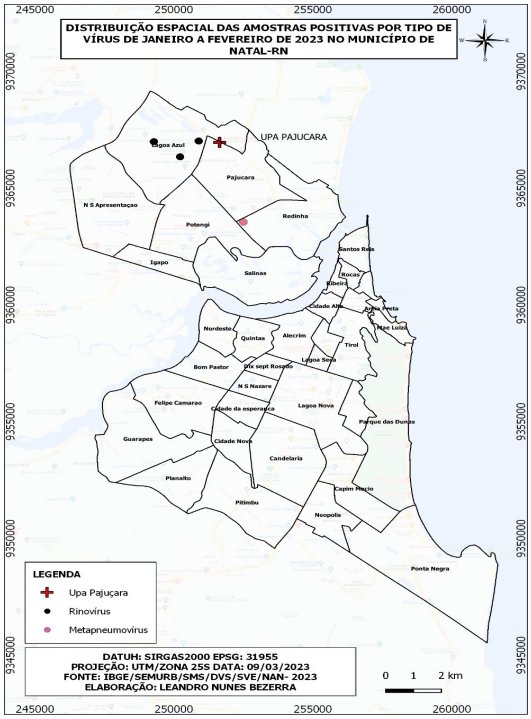
ADENOVÍRUS
0,0%

VÍRUS RESPIRATÓRIOS

- As doenças respiratórias agudas são responsáveis por grande parte das internações, sendo a maioria das infecções (80%) causada por vírus. Seus sintomas geralmente aparecem de forma repentina com febre, irritação na garganta, vermelhidão no rosto, dores no corpo e cansaço;
- A vacina é a melhor maneira de se evitar a gripe e suas complicações. Todos os anos é necessário receber uma nova dose, já que sua composição é alterada de acordo com o tipo de vírus mais provável de se disseminar. A vacina previne aproximadamente 70-90% dos casos de gripe, mas não protege contra outras infecções respiratórias como o resfriado. Vale lembrar que como o vírus utilizado na vacina foi inativado em laboratório, é improvável que a vacinação provoque gripe;
- Em Natal, a Unidade de Pronto Atendimento do Pajuçara (UPA–Pajuçara), realiza semanalmente coletas para monitoramento e pesquisa de novos vírus respiratórios, circulantes no município. Essa rotina objetiva identificar situações inusitadas ou o surgimento de um novo subtipo viral, para agir oportunamente na readequação da rede de saúde e nas medidas de controle da doença.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS CONFIRMADOS DE SÍNDROME GRIPAL

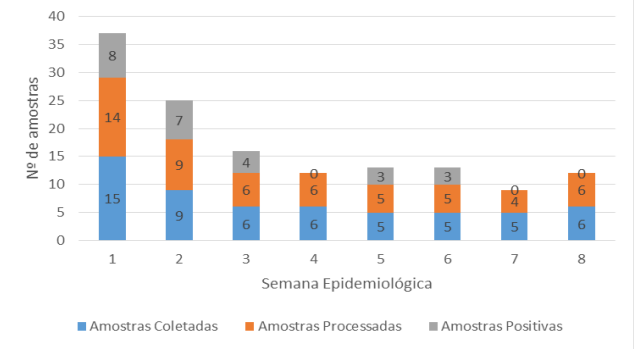
Em 2023, até 28 de fevereiro, foram realizadas 1.240 consultas na UPA-Pajuçara, dessas, 603 de pacientes com quadro de síndrome gripal. Foi realizada uma coleta amostral para pesquisa dos vírus respiratórios em 71 pacientes. O mapa com a distribuição espacial das amostras positivas por etiologia viral, demonstra a predominância do *Rinovírus*, seguido do *Metapneumovírus* . *Os registros das amostras positivas para Rinovírus* foram de residentes de Lagoa Azul e do *Metapneumovírus* do bairro Redinha. Os dados estão em constante atualização, o que pode alterar o cenário epidemiológico, a medida que as notificações são inseridas no sistema de vigilância.



Mapa I: Mapa de distribuição das amostras positivas por tipo de vírus de janeiro a fevereiro de 2023, no município de Natal-RN.

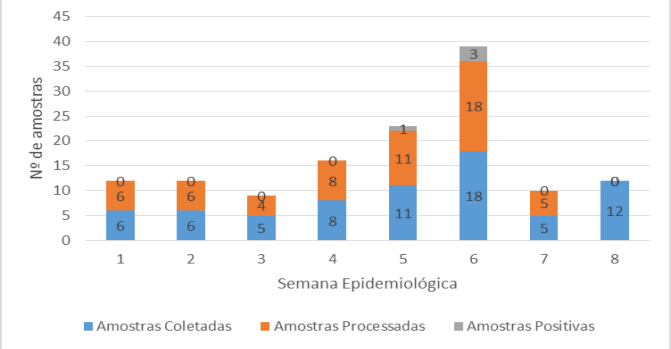
Até o dia 28 de fevereiro de 2023, foram coletadas 71 amostras, processadas 58 e 4 positivadas para algum vírus respiratórios. A 6ª semana de 2023, que corresponde ao período de 05 a 11 de fevereiro, obteve o maior número de coletas para monitoramento, já em 2022 o maior número de coletas foram na primeira semana do ano (figura I e II). Quando avaliado por tipo de etiologia, foi visto que em 2023 os perfis dos vírus identificados mudaram. Enquanto em 2022 os vírus processados no período foram Influenza A e SARS-CoV-2, em 2023 os vírus foram Metapneumovírus e Rinovírus (figura III e IV). Sobre as figuras V e VI, os dados não mostram grandes disparidades em 2023, sobre o perfil da faixa etária mais acometida, quando comparados os dois anos.

Figura I: Distribuição dos resultados das amostras em Natal-RN, de janeiro a fevereiro de 2022.



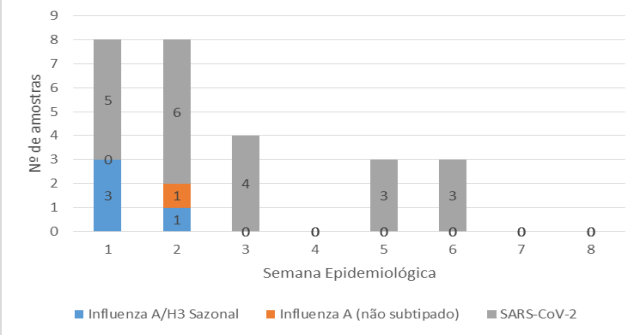
Fonte: SIVEP-GRIPE(2023)

Figura II: Distribuição dos resultados das amostras em Natal-RN, de janeiro a fevereiro de 2023.



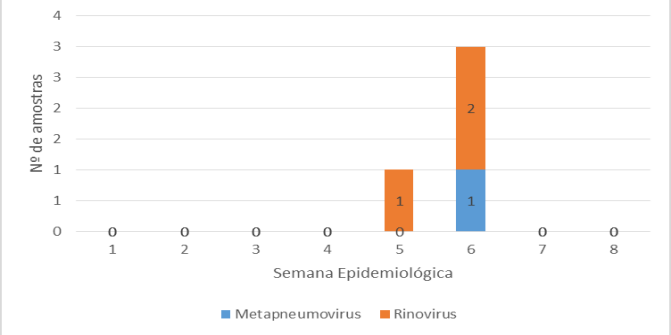
Fonte: SIVEP-GRIPE(2023)

Figura III: Distribuição das amostras positivas por etiologia e semana epidemiológica em Natal-RN, de janeiro a fevereiro de 2022.



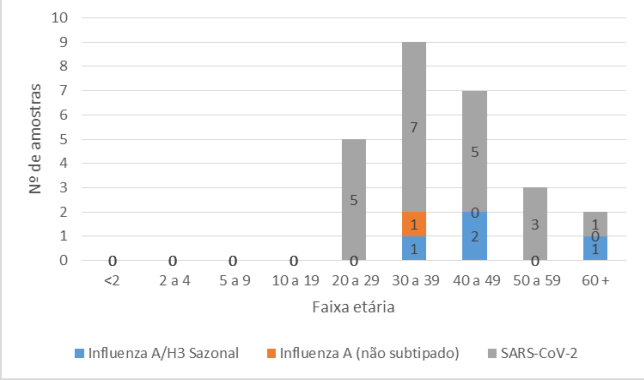
Fonte: SIVEP-GRIPE(2022)

Figura IV: Distribuição das amostras positivas por etiologia e semana epidemiológica em Natal-RN, de janeiro a fevereiro de 2023.



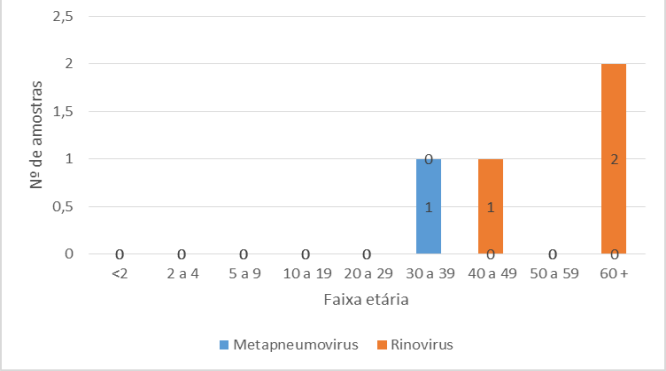
Fonte: SIVEP-GRIPE(2023)

Figura V: Distribuição dos vírus respiratórios por faixa etária, em Natal-RN de janeiro a fevereiro de 2022.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2023)

Figura V: Distribuição dos vírus respiratórios por faixa etária, em Natal-RN de janeiro a fevereiro de 2023.



Fonte: SIVEP-GRIPE(2023)

Elaboração:

Karen Kaline dos Santos Teixeira - Coordenadora do Núcleo de Agravos Notificáveis;

Leandro Nunes Bezerra - Técnico do NAN.

Equipe do Núcleo de Agravos Notificáveis:

Karen Kaline dos Santos Teixeira – Coordenadora do NAN;

Karla Mayara G. de Carvalho Romão – Técnica do NAN;

Kleber Francelino de Moura – Técnico do NAN;

Leandro Nunes Bezerra – Técnico do NAN;

Melka Torquato Nogueira – Técnica do NAN;

Silvia Karla Câmara Alves de Oliveira—Técnica do NAN.

Álvaro Costa Dias
Prefeito

George Antunes de Oliveira
Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araujo costa
Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Vaneska Gadelha de Brito
Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Elecinda Elaine de Sousa Moreira
Coordenação da Vigilância Epidemiológica

Karen Kaline dos Santos Teixeira
Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis

Este Boletim está na Web!

Acesse

www.natal.rn.gov/sms

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas à alteração!